



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Macroinvertebrados bentônicos como bioindicadores da qualidade da água do rio Dourado em Erechim/RS
Autor	RAFAELA LIMA KURTZ VILANOVA
Orientador	NEUSA ANDREOLLA

MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS COMO BIOINDICADORES DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO DOURADO EM ERECHIM/RS

Rafaela Lima Kurtz Vilanova¹, Neusa Andreolla²

¹Bolsista de iniciação científica. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Unidade em Erechim. E-mail: rafaela-vilanova@uergs.edu.br

²Professora orientadora. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Unidade em Erechim. E-mail: neusa-andreolla@uergs.edu.br

Os macroinvertebrados bentônicos correspondem a uma diversidade de organismos com tamanho de 2 a 5 mm e que utilizam substratos de fundo aquático como habitat em algum momento do seu ciclo de vida. Este grupo de animais apresenta características que os tornam ótimos bioindicadores da qualidade da água. Por serem muito sensíveis às alterações ambientais, são capazes de evidenciar as consequências da ação antrópica no meio aquático. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade da água do Rio Dourado, no município de Erechim, RS, com o uso dos macroinvertebrados bentônicos. As coletas dos macroinvertebrados foram realizadas com um amostrador tipo Surber, com malha de 250 µm, em três pontos de amostragem distribuídos ao longo do Rio Dourado (curso superior, médio superior e médio inferior). As amostras foram coletadas trimestralmente, nas diferentes estações do ano, de agosto de 2021 a junho de 2022. O número total de organismo coletados foi de 2.573, os quais foram triados e acondicionados em álcool 70%. A seguir, fez-se a identificação e caracterização com o uso de microscópio estereoscópico, manuais e chaves de identificação especializadas. Para a avaliação da qualidade da água, foi aplicado o índice EPT que relaciona a abundância dos organismos das ordens *Ephemeroptera*, *Plecoptera* e *Trichoptera*, mais sensíveis à poluição orgânica, com o número total de organismos coletados. Foram identificados 884 *Ephemeropteras*, 42 *Plecopteras* e 251 *Trichopteras*, totalizando 1.177 organismos sensíveis. O índice geral de EPT obtido foi de 46%. Os resultados mostraram que a água do Rio Dourado é, em geral, classificada como regular, com certo grau de perturbação antrópica e provável deposição de matéria orgânica no seu leito. Assim, sugere-se a continuidade do biomonitoramento com o uso de macroinvertebrados e a realização de projetos de manejo para a recuperação da integridade ecológica desse importante corpo hídrico.